

HOLOPENSENE CRIATIVO (HEURISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopense criativo* é o ambiente intrafísico, pessoal, fixador do conjunto de pensenes especializados, mais preparados ou adequados para o surgimento das neoconcepções e criatividades derivadas do mentalsoma da conscin lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *criativo* vem do idioma Latim, *creare*, “produzir; fazer brotar; dar existência; gerar; fazer aumentar; fazer crescer; criar”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. *Pensenarium* criativo. 2. Incubadora de neoideias. 3. Útero mentalsomático. 4. *Cantinho criativo do Cosmos*. 5. Holopense grafogênico. 6. Holopense dinâmico.

Arcaismologia. Expressão arcaica para *holopense criativo*: *egrégora inventiva*.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopense criativo*, *holopense criativo mínimo* e *holopense criativo máximo* são neologismos técnicos da Heuristicologia.

Antonimologia: 1. Holopense anárquico. 2. Ambiente público comum.

Estrangeirismologia: os *no-breaks*; o *Pensenarium*; o *Verponarium*; o *Administrarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente da pangrafia.

Megapensologia. Eis 1 megapense trivocabular sintetizando o tema: – *Desatemos toda criatividade*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopense criativo; o holopense criativo fixado; a ortopensidade; os morfopenses do holopense pessoal; os fixadores holopensênicos; o caráter duradouro do holopense criativo; a composição da atmosfera receptiva aos amparadores extrafísicos; a presença holopensênica sadia; a realimentação sadia do holopense criativo pessoal por meio dos esforços repetidos; os grafopenses; a grafopensidade.

Fatologia: o condicionamento ambiental; o recheio decorativo dos locais; os objetos do ambiente; as mesas de trabalho; o quadro mural; o computador; o monitor; o teclado; a impressora; o aquecedor de papéis; o porta-papéis; o porta-pastas; o porta-livros; a cesta de papéis; o condicionador de ar; o desumidificador; o exaustor de parede; os armários; os fatores desencadeantes; os trabalhos intelectuais; o fato de nem sempre a quietude manter o holopense ideal; o holopense inquieto em desenvolvimento ou evolução, evidenciando dinamismo, agilização e auto-desempenhos intensivos e ininterruptos.

Parafatologia: a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o estado vibracional (EV); a Metodologia Científica e Paracientífica da Conscienciologia.

III. Detalhismo

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Serenarium*.

Paradoxologia: o *paradoxo maturidade organizacional–holopensene inquieto*.

Filiologia: a neofilia.

Holotecologia: a pensenoteca; a heuristicsoteca; a criativoteca; a imagisticsoteca; a sincro-noteca.

Interdisciplinologia: a Heuristicologia; a Verponologia; a Holomaturologia; a Mater-pensenologia; a Mentalsomatologia; a Autopesquisologia; a Experimentologia; a Parapercepçologia; a Autopriorologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin atacadista; o ser interassistencial; o ser desper-to; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o verbetólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o intelectual; o escritor; o formador de opinião; o pesquisador; o sistemata; o epicon lúcido; o projetor consciente; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o tertuliano.

Femininologia: a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a verbetóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a intelectual; a escritora; a formadora de opinião; a pesquisadora; a sistemata; a epicon lúcida; a projetora consciente; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a tertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: holopensene criativo *mínimo* = o pequeno escritório pessoal, mas funcional, concentrando todas as necessidades básicas para as pesquisas criativas; holopensene criativo *máximo* = o atendimento das exigências das investigações pessoais, globais, mais amplas e distribuídas por 3 ambientes diversificados de trabalho, porém convergentes quanto aos objetivos.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, o escritor, homem ou mulher, pode manter, por exemplo, como acontece com este autor-coordenador, 3 locais ou ambientes de trabalho intelectual ao modo de conceptáculos diversificados ou incubadoras práticas e funcionais de neoverpons:

1. **Alcova:** energeticamente blindada; *indoors*; o domínio da Intraconscienciologia; maior parapsiquismo; o holopensene pessoal pangráfico; maior solidão, Filosofia e autorreflexão; a fogueira no mentalsoma; a intimidade máxima; os pijamas, os chinelos; os manuscritos dos trabalhos básicos; as leituras de livros, revistas e resenhas da *Internet*; a maior iniciativa; a ausência de acabativa. O holopensene doméstico mais criativo ou o útero prolífico com adequação maior às concepções ou à Heurística, sem intrusões, sem computadores, sem colaboradores e com os amparadores extrafísicos de função. Local dos *insights* e da serendipitia.

2. **Escritório:** doméstico; holopensene semiaberto ou semipúblico; o primarismo técnico; os manuscritos dos trabalhos intermediários; a leitura dos jornais; a *workstation* pessoal; a parafernália das máquinas e aparelhos; o *copyholder*; as digitações; as impressões; as editorações

particulares; os trabalhos definitivos; a acabativa; o domínio da Extraconscienciologia com corpo mínimo de colaboradores; sem dúvida, o local de trabalho mais relevante.

3. **Holociclo:** no CEAEC; a verdadeira *praça pública*; a intervenção constante de pessoas; a dispersão de ideias; a maior praticidade; a megamesa de trabalho; a acumulação das fontes de consultas; as bissociações e associações de neoideias; o domínio da Proxêmica ou da Cosmoconscienciologia, do cosmograma e dos fichamentos de matérias com o corpo máximo de colaboradores de 20 estações de trabalho; sem computação direta; as anotações; os manuscritos dos trabalhos finais; a união dos ortopenses. Holopensene satélite do escritório, o mais externo dos 3.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopensene criativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
3. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
4. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
5. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
6. **Grupopensene:** Materpensenologia; Neutro.
7. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.

QUANTO MAIORES SEJAM AS AUTOPESQUISAS DETALHISTAS DO HOLOPENSENE CRIATIVO, ESPECIALIZADO E PESSOAL, MAIORES SERÃO AS POTENCIALIDADES DA CRIAÇÃO E DA INVENTIVIDADE DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você mantém holopensene pessoal, criativo e especializado a fim de embasar os trabalhos pessoais? Já conseguiu ampliar as vantagens desse procedimento técnico?